

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE ALAGOAS (SEFAZ/AL)

CARGO 1: AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL

Prova Discursiva – Estudo de Caso 1

Aplicação: 24/10/2021

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Em relação à Obs01, o candidato deve discordar do consultor nos três aspectos observados em relação ao gerenciamento de conhecimento.

O COBIT 2019 possui processo associado ao MP01, chamado de Conhecimento Gerenciado, que visa fornecer o conhecimento e as informações necessárias para apoiar todos os funcionários na governança e na gestão de I&T empresarial e permitir a tomada de decisões informadas.

(Serão aceitos, no lugar de “Conhecimento Gerenciado”, “Gestão de Conhecimento” ou “Gerenciar conhecimento”)

A ITIL 4 possui a prática Gerenciamento de Conhecimento, que visa manter e aprimorar o uso eficaz, eficiente e conveniente da informação e do conhecimento no âmbito de uma organização.

(Serão aceitos, no lugar de “gerenciamento de”, “Gestão de” ou Gerenciar)

O PMBOK 6 possui o processo Gerenciar o Conhecimento do Projeto, que visa utilizar conhecimentos existentes e criar novos conhecimentos para alcançar os objetivos do projeto e contribuir para a aprendizagem organizacional.

Em relação à Obs02, o candidato deve discordar do consultor nos três aspectos observados em relação ao gerenciamento de segurança da informação.

O COBIT 2019 possui processo associado ao MP02, chamado de Segurança Gerenciada, que visa manter o impacto e a ocorrência de incidentes de segurança da informação dentro dos níveis de apetite de risco da empresa. Outro processo do COBIT 2019 associado ao MP02 é o chamado de Serviços de Segurança Gerenciados, que visa minimizar o impacto comercial das vulnerabilidades e dos incidentes de segurança da informação operacional.

(Serão aceitos, no lugar de “Segurança Gerenciada”, “Gestão de Segurança” ou “Gerenciar Segurança”)

A ITIL 4 possui a prática Gerenciamento de Segurança da Informação de proteção de uma organização, que visa à proteção de uma organização pelo entendimento e gerenciamento dos riscos à confidencialidade, à integridade e à disponibilidade das informações.

(Serão aceitos, no lugar de “gerenciamento de”, “Gestão de” ou Gerenciar)

No PMBOK 6, não há processo diretamente associado ao gerenciamento de segurança da informação.

QUESITOS AVALIADOS

2.1 a 2.5

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à opinião do consultor **ou apresentou explicação totalmente equivocada.**

1 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, mas errou parcialmente o nome do processo ou da prática e(ou) não apresentou o seu objetivo.

3 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, indicando corretamente o nome do processo ou da prática correspondente no guia, mas apresentou o seu objetivo de forma insuficiente ou parcialmente correta.

4 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, indicando corretamente o nome do processo ou da prática correspondente no guia e apresentando o seu objetivo de forma correta e clara.

2.6

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à opinião do consultor.

1 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, explicando que não há processo diretamente associado ao gerenciamento de segurança da informação no PMBOK 6.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE ALAGOAS (SEFAZ/AL)

CARGO 1: AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL

Prova Discursiva – Estudo de Caso 2

Aplicação: 24/10/2021

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O candidato deve discordar do gerente de projeto quanto a todas as avaliações. A seguir, encontram-se justificativas para que o candidato se posicione contrariamente a elas e aspectos que devem ser por ele abordados.

Avaliação I

Na UML, há o diagrama de caso de uso, que procura identificar os atores que utilizarão, de alguma forma, as funcionalidades que o sistema disponibilizará a eles, conhecidas nesse diagrama como casos de uso. Ademais, os exemplos citados no tópico são requisitos funcionais.

Obs.: pontuação parcial em caso de citação de Diagrama de Classes. Isto porque pode-se modelar parte da solução (classe e método), contudo não permite descrever os atores.

Avaliação II

MER não é um diagrama da UML. Na UML, há o diagrama de classes, que define a estrutura das classes utilizadas pelo sistema, seus atributos e métodos, além de estabelecer como as classes se relacionam e trocam informações entre si.

Avaliação III

Na UML, há os diagramas de componentes e de implantação, que podem ser modelados em conjunto. O diagrama de componentes está associado à linguagem de programação (Java, por exemplo) e descreve os componentes (PostgreSQL e JBOSS, por exemplo) do sistema quando ele for implementado. Já o diagrama de implantação determina as necessidades de *hardware* do sistema, tais como servidores, estações e topologias. Permite demonstrar, também, como ocorrerá a distribuição dos módulos do sistema, em situações em que estes forem ser executados em mais de um servidor.

Avaliação IV

É possível usar a recomendação a partir dos casos de uso. O teste unitário visa verificar se cada unidade atende a sua especificação, por exemplo, a partir da descrição dos casos de uso. O teste unitário é o processo de testar os componentes de programa, como métodos ou classes de objeto, por exemplo, a partir da descrição dos casos de uso.

Avaliação V

A função descrita cabe ao Scrum Master (SM), não ao PO. As responsabilidades do PO incluem:

- maximizar o valor do produto resultante do trabalho do Scrum Team;
- desenvolver e comunicar explicitamente o Product Goal;
- criar e comunicar claramente os itens do Product Backlog;
- ordenar os itens do Product Backlog;
- assegurar que o Product Backlog é transparente, visível e compreendido
- **maximizar o valor do produto resultante do trabalho do Scrum Team.**
- **gerenciamento eficaz do Product Backlog**
- **cancelar a Sprint.**
- **representar as necessidades de muitos *stakeholders* no Product Backlog**

Avaliação VI

Pode ser utilizada essa prática no Scrum durante a Sprint. A integração contínua visa integrar os módulos do *software*. Assim que o trabalho em uma tarefa é concluído, ele é integrado ao sistema como um todo. Após essa integração, todos os testes de unidade do sistema devem passar.

Obs.: também é correto considerar a integração contínua, que visa integrar os módulos do *software*, bem como a automatização de processos do *pipeline* de *software*, pois, assim que o trabalho em uma tarefa é concluído, ele é integrado ao sistema como um todo.

QUESITOS AVALIADOS

2.1

- 0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.
- 1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.
- 2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas discorreu sobre o objetivo do diagrama de modo parcialmente correto, sem citar que o requisito é funcional, OU limitou-se a citar que o requisito é funcional.
- 3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu sobre o objetivo do diagrama de modo parcialmente correto e citou que o requisito é funcional.
- 4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu corretamente sobre o objetivo do diagrama e não citou que o requisito é funcional.
- 5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu corretamente sobre o objetivo do diagrama e citou que o requisito é funcional.

2.2

- 0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.
- 1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.
- 2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas discorreu sobre o objetivo do diagrama de modo parcialmente correto, sem citar que o MER não é da UML, OU limitou-se a citar que o MER não é da UML.
- 3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu sobre o objetivo do diagrama de modo parcialmente correto e citou que o MER não é da UML.
- 4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu corretamente sobre o objetivo do diagrama, mas sem citar que o MER não é da UML.
- 5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu corretamente sobre o objetivo do diagrama e citou que o MER não é da UML.

2.3

- 0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.
- 1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.
- 2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentando o objetivo de modo parcialmente correto para um diagrama e errado para o outro diagrama.
- 3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentando o objetivo de modo parcialmente correto para ambos os diagramas.
- 4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentando o objetivo de modo parcialmente correto para um diagrama e correto para outro diagrama.
- 5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentando o objetivo corretamente para ambos os diagramas.

2.4

- 0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.
- 1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.
- 2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo do tipo de teste de modo parcialmente correto e não informou que era possível usar a especificação para realizar o teste.
- 3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo do tipo de teste de modo parcialmente correto e informou que era possível usar a especificação para realizar o teste.
- 4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo do tipo de teste corretamente e não informou que era possível usar a especificação para realizar o teste.
- 5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo do tipo de teste corretamente e informou que era possível usar a especificação para realizar o teste.

2.5

- 0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.
- 1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.
- 2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou apenas uma responsabilidade de modo parcialmente correto e não informou que a responsabilidade descrita no tópico é do SM.
- 3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou apenas uma responsabilidade de modo parcialmente correto e informou que a responsabilidade descrita no tópico é do SM.
- 4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou duas responsabilidades de modo parcialmente correto e não informou que a responsabilidade descrita no tópico é do SM.
- 5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou duas responsabilidades corretamente e informou que a responsabilidade descrita no tópico é do SM.

2.6

- 0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.
- 1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.
- 2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo da integração de modo parcialmente correto e não informou que é possível usar essa prática no Scrum.
- 3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo da integração de modo parcialmente correto e informou que é possível usar essa prática no Scrum.

4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo da integração corretamente e não informou que é possível usar essa prática no Scrum.

5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo da integração corretamente e informou que é possível usar essa prática no Scrum.